

ECOFISIOLOGIA DO UMBUZEIRO I- FOTOSSÍNTESE E TRANSPIRAÇÃO

José Moacir P.Lima Filho¹

O umbuzeiro (*Spondias tuberosa* Arruda) vegeta naturalmente nas áreas de caatinga do Nordeste brasileiro e desempenha papel importante na socioeconomia desta região. Com a finalidade de estudar a fisiologia desta espécie realizou-se um trabalho no Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Arido (CPATSA-EMBRAPA), em Petrolina, PE. Estudou-se a fotossíntese (A), transpiração (E), concentração interna de CO_2 (Ci), condutância (Cs), e resistência estomática (Rs), durante as épocas seca e chuvosa. Os dados foram coletados em folhas ensolaradas, com auxílio do sistema portátil de fotossíntese LI-6200. Foram utilizadas plantas adultas em seu habitat natural. Durante a seca tanto A como E foram drasticamente reduzidas devido a aumentos da Rs ou reduções da Cs, em função do estresse imposto pelo ambiente. Os valores de mais altos de A foram detectados em torno das 6:00 h decrescendo até atingir os pontos mínimos entre 12:00 h e 14:00 h. Na época chuvosa, os valores obtidos foram comparativamente mais elevados, atingindo pontos máximos entre 8:00 h e 10:00 h, decrescendo bruscamente até atingir os valores mais baixos às 14:00 h. Observou-se uma leve recuperação de A e E às 16:00 h, nas duas épocas estudadas. Já Ci apresentou tendências horárias inversas, principalmente entre 8:00 h e 16:00 h, sugerindo uma influência diferenciada das resistências residual e do poro estomático sobre o processo fotossintético.

1 - CPATSA, C.Postal 23, Petrolina, PE

Umbu; Fotossíntese; Transpiração; *Spondias tuberosa*
Photosynthesis; Transpiration